

**Evento:**XXXIII Seminário de Iniciação Científica

BENEFÍCIOS E RISCOS NA BOLSA DE VALORES B3: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO AGRONEGÓCIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

João Vitor Bittencourt Martins², Luciana Moro de Souza³, Stela Maris Enderli⁴

¹ Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis desenvolvido na Unijuí .

² Bacharel em Ciências Contábeis pela Unijuí.

³ Professora do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

⁴ Professora do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa verifica e analisa as etapas de preparação de uma empresa para iniciar o processo de abertura de capital. Um movimento que aponta a necessidade da documentação, um olhar para os benefícios e riscos, ao promover a abertura de capital na bolsa de valores B3, especialmente, em uma empresa do agronegócio do Rio Grande do Sul.

Assim, manter e ampliar o capital é um desafio crucial para qualquer empresa. Existem várias formas de obter capital, como financiamentos, empréstimos e consórcios, como destacado por Ross, Westerfield e Jordan (2022), em que a obtenção de capital é uma preocupação constante, especialmente, em tempos de incerteza econômica. As fontes de financiamento disponíveis incluem empréstimos, consórcios, financiamentos, cada um com suas vantagens e riscos.

Portanto, a abertura de capital na bolsa de valores é uma opção para "capitalizar" a empresa, aumentando seu capital. Esta decisão é crucial, pois altera a estrutura e a estratégia da empresa, além de aumentar sua transparência (Bolsa de Valores B3, 2023). O "IPO" (*Initial Public Offering* - Oferta Pública Inicial) é o termo usado para a primeira vez que uma empresa oferece suas ações na bolsa de valores, após atender aos requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ser publicada na B3 (De Oliveira; Sprenger, 2021).

Esta pesquisa apresenta os requisitos do processo de abertura de capital na bolsa de valores brasileira, detalhando possíveis dificuldades, bem como, as vantagens e riscos da abertura de capital.



METODOLOGIA

Marconi e Lakatos (2022, p. 31), referem-se ao método como o “caminho pelo qual se chega a determinado resultado, ainda que esse caminho não tenha sido fixado de antemão de modo refletido e deliberado”.

A pesquisa tem natureza aplicada, com o objetivo de apresentar os requisitos, benefícios e riscos da abertura de capital de uma empresa do agronegócio na B3, além de descrever a preparação e documentação necessárias. É também descritiva, por caracterizar e detalhar o fenômeno estudado, e qualitativa, por analisar aspectos complexos sem uso de métodos estatísticos. O procedimento adotado foi o estudo de caso, apoiado por pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas com profissionais de contabilidade da empresa e análise de informações públicas e auditadas da B3, buscando compreender dificuldades, etapas e decisões envolvidas no processo. A análise e interpretação dos dados foram feitas de forma contínua à coleta, combinando pesquisa documental e entrevistas para identificar relações e significados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa demonstrou que a empresa estudada atua em conformidade com a legislação e normas contábeis brasileiras (CPC, IFRS, IFRIC, IASB), seguindo as diretrizes de CRC e CFC. No processo de preparação para o IPO, houve reestruturação interna, com descentralização de decisões e criação de diretorias, além de investimentos no capital intelectual, contratação de um CFO e formação de equipe especializada. Antes do IPO, parte dos serviços era terceirizada, mas a listagem na B3 motivou melhorias em políticas internas e capacitação.

O IPO seguiu etapas: planejamento (2020), operação e preparação (2020-2021), follow-on (2022) e bookbuilding, conforme a Resolução CVM nº 160/2022. Após a oferta,



iniciou-se a fase de empresa aberta, com foco em governança, transparência, atendimento aos investidores e conformidade regulatória. O processo de registro exigiu envio eletrônico de documentos via Sistema Empresas.NET, atendendo à Resolução CVM nº 80/2022, e cumprimento de diversas normas específicas da CVM e da Lei das S.A.

A empresa foi listada no Novo Mercado da B3, aderindo a práticas avançadas de governança, como emissão apenas de ações ordinárias, presença de conselheiros independentes, divulgação bilíngue, comitês de auditoria e compliance, além de políticas formais de gestão de riscos. O prospecto do IPO apresentou dados financeiros, estratégias, riscos e termos da oferta, com demonstrações auditadas por uma das Big Four, garantindo maior transparência e adequação às exigências do mercado.

Os principais benefícios obtidos incluíram reforço do caixa, redução do endividamento, expansão das operações, e melhora dos resultados operacionais e margens. Houve ainda valorização das ações, fortalecimento da governança, atração de talentos via Stock Options e maior confiança do mercado, confirmados pelo crescimento expressivo de receita, lucro bruto e lucro líquido no pós-IPO.

Por outro lado, a abertura de capital trouxe riscos como maior exposição à volatilidade do mercado, pressão por resultados, necessidade de adequar relatórios e cumprir prazos rigorosos, e custos adicionais de governança. A divulgação de informações financeiras no formato CVM e a pressão dos investidores exigiram mais recursos humanos e tecnológicos para manter a confiabilidade e a transparência.

A empresa também passou a enfrentar maior exposição legal e necessidade de acompanhar discussões contábeis e tributárias no país, como temas de risco sacado e subvenção para investimento. Além disso, os custos para manter o capital aberto incluem auditorias, conselhos independentes, comitês, área de relações com investidores e consultorias especializadas, que ajudam na adequação regulatória e na implementação de melhores práticas.

Em síntese, o estudo evidencia que o IPO proporcionou à empresa ganhos estratégicos relevantes, como crescimento, fortalecimento de governança e expansão territorial, mas também impôs desafios e custos adicionais. A experiência reforça que a decisão de abrir capital deve ser cuidadosamente avaliada, ponderando benefícios e riscos, e contando com



apoio técnico especializado para garantir conformidade, transparência e sustentabilidade no mercado de capitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar o processo de abertura de capital de uma empresa do setor do agronegócio do Rio Grande do Sul, evidenciando a necessidade de ampliar conhecimentos e desenvolver novas perspectivas para lidar com as exigências dessa transição. O estudo abordou aspectos institucionais, conceituais, documentais e de controle que são fundamentais para compreender e executar um IPO, desde a preparação até a adaptação às regras de mercado.

Os resultados apontaram que a abertura de capital exige estudo detalhado de cada etapa, desde o planejamento inicial, passando pelo cumprimento de requisitos regulatórios, até a análise de benefícios e riscos. Na fase de preparação, a empresa atendeu às normas contábeis brasileiras e internacionais, e investiu no fortalecimento de seu capital intelectual. A etapa de operação envolveu reuniões, alinhamento de metas e execução do IPO, seguida pela precificação das ações e, posteriormente, pela adaptação às exigências do mercado aberto.

O processo também demandou adequação às normas da B3 e da CVM, incluindo a emissão de prospectos preliminares e definitivos para informar investidores sobre a situação e perspectivas da empresa. Esses documentos foram essenciais para a transparência e para atrair o interesse do mercado. Outro requisito relevante foi a realização de auditorias nas demonstrações contábeis dos últimos três exercícios, com padrões mais rigorosos do que os aplicados anteriormente, além da implantação de comitês de auditoria, compliance e auditoria interna para garantir a segregação de funções e evitar sobrecarga de setores.

Entre os benefícios identificados, destacam-se o aumento de caixa e a maior autonomia financeira, que possibilitaram a expansão para o Mato Grosso, além de maior capacidade de geração de resultados logo após o IPO. A abertura de capital também trouxe vantagens na atração e retenção de talentos, valorização de mercado, ganho de confiança junto aos investidores e melhoria da governança com padronização de processos e estruturas organizacionais.



Quanto aos riscos, o estudo revelou maior exposição à volatilidade do mercado e ao escrutínio legal, exigindo atenção constante às regulamentações. A divulgação de resultados trouxe desafios adicionais, com prazos curtos e expectativas elevadas por parte de analistas e investidores. Além disso, os custos de manutenção como empresa listada, incluindo conselhos independentes e estruturas de conformidade são significativos, mas considerados essenciais para garantir transparência e credibilidade.

O trabalho conclui que a abertura de capital, embora traga ganhos estratégicos relevantes, demanda preparo intenso, investimentos em governança e capacidade de lidar com riscos e custos adicionais. Para pesquisas futuras, sugere-se um acompanhamento anual dos resultados financeiros após o IPO, como forma de estimular outras empresas a considerar a expansão por meio do mercado de capitais.

Palavras-chave: Abertura de capital; bolsa de valores B3; agronegócio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLSA DE VALORES B3. **Guia do IPO na B3.** Disponível em: <https://www.b3.com.br/data/files/8E/A3/51/BB/06AD2810AA8B5C28AC094EA8/B3%20-%20Guia%20do%20IPO.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2023.

DE OLIVEIRA, Lucas Michel Flores. e SPRENGER, Kélim Bernardes. **Abertura de capital: análise do desempenho econômico-financeiro pré e pós oferta pública inicial (IPO) de ações.** 2021. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2067>. Acesso em: 27 mar. 2023

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica.** 8ª edição. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. 361 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; *et al.* **Fundamentos de administração financeira.** 13ª edição. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605783. 945 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605783/>. Acesso em: 29 abr. 2023.